

1. Olá Karoline Queiroz, primeiramente fale um pouco sobre você.

Eu tenho 29 anos, sou a primeira médica da família, e a medicina realmente é uma vocação divina para mim! Fiz faculdade na Universidade Federal do Rio de Janeiro e ao final da faculdade, em conjunto com muitas questões pessoais, a escolha pela especialidade a seguir foi difícil, tanto que deixei uma residência após 3 semanas de tê-la iniciado. Contudo, consegui ingressar na pós graduação em neurologia na Universidade Federal Fluminense, e hoje me sinto realizada nesta área.

2. Como surgiu o interesse em fazer o Estágio de Neuroimunologia (PROBEN)?

A rodada de estágio eletivo estava se aproximando e eu iniciei a pesquisa de possíveis locais para tal, e de experiências dos meus colegas. Quando soube dessa oportunidade, numa área com a qual me identificava bastante dentro da neurologia, achei que seria uma ótima maneira de ampliar meus conhecimentos e experiências nesta subespecialidade.

3. Como soube da oportunidade desse estágio?

Eu soube sobre este estágio através de uma colega residente, que também ingressou no estágio pelo PROBEN, e passou essa experiência adiante.

4. Em qual Instituição você realizou seu estágio?

Universidade Estadual de Campinas

5. Conte-nos um pouco como foi sua experiência, quais atividades você acompanhou e quais competências, aprendidas durante o estágio, foram mais importantes para você.

Eu fui muito bem recebida na Universidade pelos staffs e também pelos colegas residentes. Pude acompanhar prioritariamente o ambulatório de neuroimunologia, mas também complementei a grade de horários com outras áreas como epilepsia e cognição. De forma geral, a experiência de acompanhar um serviço diferente do de origem, trouxe uma nova perspectiva profissional dentro da neurologia e também da neuroimunologia. Conhecer a visão de outros professores diante do diagnóstico e conduta em doenças neurológicas, permite a construção de um conhecimento mais sólido e amplo. Também tive a oportunidade de acompanhar as sessões clínicas do serviço, e a discussão de casos de enfermagem. A experiência como um todo foi bastante proveitosa, mas essa nova visão e perspectiva profissional, com a troca de informações e saberes, me tornou uma profissional mais completa.

6. Após o estágio, quais são os seus planos profissionais?

Meus colegas paulistas abriram meus horizontes com relação ao seguimento da especialização, talvez com um 4º ano de residência. Uma área pela qual me interessa dentro da neuroimunologia é a neurooftalmologia. Outra possibilidade que vislumbro é a realização de um fellowship dentro da área.